

ADORANDO EM PROFUNDIDADE

TEXTO: Marcos 7:6-13

6 Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7 Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens'.

8 Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens".

9 E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira para pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecer às suas tradições!

10 Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e 'quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'.

11 Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã', isto é, uma oferta dedicada a Deus,

12 vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe.

13 Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa".

INTRODUÇÃO:

- O que é adoração?
- Pense nisto agora! O que lhe vem à mente?
- Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: "Abraão!" Ele respondeu: "Eis-me aqui". Então disse Deus: "Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei" (Gênesis 22.1,2; grifos nossos).
- As Escrituras nos ensinam a extrema importância de adorar a Deus.
- A adoração é a vida e o idioma do Reino de Deus (João 4:23).
- Ao nascermos de novo, somos introduzidos num Reino de amor, que confere a cada um de nós uma marca inconfundível: o amor e o louvor (Colossenses 3.14-16).
- É maravilhoso quando se vive a vida cristã nessa dimensão!
- Que tremendo é quando uma comunidade, uma família, um cristão vive essa experiência!
- O testemunho cristão torna-se irrepreensível, motivando o não crente a decidir por Cristo.
- Podemos pregar o evangelho com e sem palavras.
- acredite! O Senhor pode levar-nos a vivenciar essa realidade.
- Hoje, por não viver uma experiência real com o Senhor, muitos "fabricam" a conversão e passam a agir apenas esteticamente como cristãos.
- Não raro, isso também acaba por se refletir no louvor que prestamos em nossas reuniões.
- Fazemos tudo repetida e mecanicamente, sem o vigor espiritual da igreja de Atos, cujo louvor resultava na conversão de muitos (Atos 2.47).
- Baseados no texto que lemos (Marcos 7:6-13), vemos as consequências de uma vida religiosa:
 - a) Culto em que se honra apenas "de lábios" (v. 6);
 - b) Coração distante (v. 6);

- c) Culto vazio, inútil (v. 7);
- d) Ensino de regras criadas por homens (v. 7);
- e) Descuido (v. 8) e desprezo dos mandamentos (v. 9);
- f) Invalidação da Palavra (v. 13).
- Deus não se impressiona com nossa religiosidade; ele busca espiritualidade, porque fé exige relacionamento.
- Deus não enviou seu Filho para fundar uma religião, mas para nos trazer vida.
- Como adoradores, somos desafiados a sair da superficialidade e mergulhar na profundidade! A adoração tem de ser um estilo de vida.
- E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: “Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações” (Apocalipse 15:3).
- Deus criou o homem com um propósito definido: "... ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor" (Isaías 43:21).
- Por isso, devemos rejeitar todo tipo de religiosidade e nos dedicar integralmente a uma vida de adoração verdadeira ao Senhor.
- Então, o que significa, de fato, adorar em profundidade?
- A adoração é profunda quando:

1. PRESTAMOS CULTO EXCLUSIVAMENTE AO SENHOR

- “Jesus lhe disse: ‘Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto’ “ (Mateus 4:10).
- Jesus fora tentado pelo Diabo no deserto. Usando a própria Palavra de Deus, o Diabo procurava desviar o Senhor do propósito divino. Numa última tentativa frustrada, ouviu de Jesus: “[...] só a ele darás culto”
- A Bíblia nos fornece, portanto, a definição de adoração: “adorar é prestar culto a Deus”.
- Cultuar é reverenciar alguém ou algo.
- Cultuar a Deus é consagrar-se exclusivamente a ele.
- Adorar é, portanto, render-se a Deus!
- Todo objeto de culto tende a ocupar o pensamento e os sentimentos do cultuador e a influenciar suas ações.
- Por ter um coração apaixonado pelo Senhor, o verdadeiro adorador não apenas sabe cultuar a Deus, mas o faz em todo tempo.
- Eu amo o Senhor, porque ele me ouviu quando lhe fiz a minha súplica (Salmos 116:1).
- Bendirei o Senhor o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão (Salmos 34:1).
- Sete vezes por dia eu te louvo por causa das tuas justas ordenanças (Salmos 119:164).
- A adoração é profunda quando:

2. NÓS NOS ENTREGAMOS COMPLETAMENTE AO SENHOR

- Aos 100 anos, Abraão tornou-se pai.
- Um tremendo milagre!
- Mal tivera tempo para “curtir seu filho” e logo recebeu uma estranha ordem: “Sacrifique-o ali como holocausto” (Gênesis 22:2).

- Abraão não questionou a ordem; ao contrário, obedeceu sem réplicas. Ele confiava no Senhor: “Depois de adorarmos, voltaremos” (Gênesis 22:5).
- No Antigo Testamento, o holocausto se distinguia como único sacrifício em que um **animal era totalmente queimado no altar**. Tudo era consagrado ao Senhor:
- “Dê este mandamento a Arão e a seus filhos, a regulamentação acerca do holocausto: Ele terá que ficar queimando até de manhã sobre as brasas do altar, onde o fogo terá que ser mantido aceso” (Levítico 6:9).
- Outra característica do holocausto é que se tratava de uma **oferta voluntária**:
- “Se o holocausto for de gado, oferecerá um macho sem defeito. Ele o apresentará à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito pelo Senhor” (Levítico 1:3).
- Era o que o Senhor queria de Abraão, que ele consagrasse Isaque de forma total e voluntária.
- Embora fosse uma prova difícil, Abraão obedeceu ao Senhor e ofereceu seu amado filho no altar do Senhor.
- No entanto, no momento de imolar Isaque, Abraão ouviu dos céus o brado do anjo do Senhor, que lhe ordenava que não ferisse o menino (Gênesis 22:10-12).
- Abraão passara no teste. Aleluia!
- A experiência desse patriarca nos ensina que é preciso haver holocausto, sacrifício, para que Deus seja glorificado.
- É preciso haver morte. Por isso, o maior holocausto ocorreu na morte de Cristo.
- **Portanto, não há adoração sem holocausto, não há holocausto sem sacrifício, nem sacrifício sem morte.**
- A adoração é profunda quando:

3. OFERECEMOS UM SACRIFÍCIO VIVO

- Se de um lado se trata de uma experiência dolorosa, de outro existe uma compensação extremamente gloriosa.
- Abraão jamais poderia imaginar que seu ato de adoração resultaria em benefício de todo o Israel: “Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos” (Gênesis 22:17).
- O povo judeu tem sido preservado pelo Senhor ao longo dos séculos.
- Desse povo, veio nosso maior benefício: o Redentor. Jesus é a semente de Abraão que abençoa todos os homens, todas as famílias da terra.
- Por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu (Gênesis 22:18).
- Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé (Gálatas 3:14).
- Ao enfatizar o holocausto como estilo de vida cristã, Paulo nos ensina que esse é o modelo de adorador que devemos seguir (Romanos 12:1).
- Usamos a linguagem do amor: Davi sempre expressou a Deus seu amor (Salmos 18.1).
- A relação que Davi mantinha com o Senhor baseava-se num amor profundo.
- Não é por acaso que Davi teve o privilégio de ser chamado “um homem segundo o coração de Deus”.
- Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: “Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração: ele fará tudo o que

for da minha vontade” (Atos 13:22).

- Davi jamais teria sido esse adorador se não tivesse amado tão intensamente a Deus.
- Todo adorador é um depositário do amor divino.
- Quem adora a Deus, o faz porque o ama.
- Deus é a razão da vida do adorador.
- Davi também amava as pessoas (1 Samuel 18:1) e era amado por todo o Israel e Judá (1 Samuel 18:16).

CONCLUSÃO

- Vida de adoração implica um vínculo de profundo amor com o Senhor e o próximo (João 4:20).
- Por ser um canal do amor divino, todo adorador contagia o ambiente, seja no lar, seja no trabalho, seja na congregação, seja enfim, em todo lugar:
- Graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento (2 Coríntios 2.14).
- Essa é a razão por que Deus procura verdadeiros adoradores (João 4.23), pessoas por meio das quais seu amor e sua glória fluirão, abençoando, curando e enchendo a terra da glória de Deus.
- Seja você essa pessoa que Deus procura!